

REPUBLICA

ANNO VIII

YTÚ, DOMINGO, 24 DE NOVEMBRO DE 1907

NUMERO 641

REPUBLICA

Órgãos interesses do município

Publicação Bi-semanal

ASSIGNATURAS

Anno	15\$000
Semestre	8\$000
Trimestre	4\$000

-Secção livre e Editaes-

Linha \$200 [Repetição 30

-PAGAMENTO ADIANTADO-

REDACÇÃO E OFFICINAS

-RUA DO COMMERCIO-62

A REDACÇÃO não é responsavel pelas idéas emitidas em artigos assignados.

•••

Todos os assumptos concernentes á folha e ás officinas de vem ser tratados com o director

CARLOS MACHADO

Em bem do direito AS NOTAS DESVALORISADAS

Por uma ordem recentemente emanada do ministerio da Fazenda, as delegacias fiseaes do Thesouro Nacional por consequencia as collectorias e mais repartições publicas, bem como os estabelecimentos bancarios, não podem receber notas (papel moeda) em que se tenham escripto á tinta ou lapis palavras de qualquer especie.

Esta ordem veio trazer o desassossego ao commercio, paralyssando enormes quantias de dinheiro nessa especie.

Felizmente as diversas associações commerciaes do paiz já se movimentaram, dirigindo ao ministro da Fazenda representações no sentido de que a execução dessa ordem inopportuna seja suspensa, sendo concedido um prazo razoavelmente longo, para que as notas condemnadas possam ser offerecidas a troca.

Essas representações não podem deixar de ser attendidas; o sr.

ministro têm obrigação de attendel-as, em bem do direito de propriedade.

Ninguém ignora que grande parte das notas em circulação está viciada com assignaturas de pessoas, datas e localidades, como também ninguém pode ignorar a causa desse mal.

Si muitas pessoas, sem critério, escrevem nas notas, palavras inúteis, por malvadez, ou por passa-tempo altamente condemnavel, também muitas pessoas fazem-no por necessidade, facil de explicar.

Com a grande abundancia de dinheiro falso, que anda na circulação, as pessoas que tem pouca pratica em distinguir o verdadeiro exigem a responsabilidade da pessoa que faz um pagamento, principalmente quando se trata de notas de grande valor.

Para isso exigem que a pessoa date e assigne as notas, para que, no caso de não serem aceitas, ou serem reconhecidas falsas, sejam devolvidas aos seus donos.

Este abuso, decorrente da circulação viciada pela falsificação, generalizou-se, havendo muitissimas notas com duas e tres assignaturas.

Ora, annular de um dia para outro, por meio de uma simples ordem, o valor dessas notas, seria annular o valor da propriedade alheia, seria ir de encontro ao legitimo direito de propriedade.

Por isso queremos crêr que o sr. ministro da Fazenda fará suspender a execução de sua inopportuna e subversiva ordem, dando o prazo pedido para a substituição dessas notas condemnadas.

Evolução e revolução

(Reclus)

I

Estas duas palavras evolução e revolução têm entre si uma estreita analogia que, vulgarmente passa despercebida; entretanto, scientificamente consideradas, numa accepção lata, uma não é senão a consequencia natural da outra: toda a evolução acarreta uma revolução de intensidade variavel e esta ultima é o resultado de evoluções parciais.

Eis como o celebre sociologo Reclus, de cuja obra—Evolution et Revolution—extrahimos a materia de nossos artigos, se refere a este assumpto:

«A evolução é o movimento infinito de tudo o que existe, a transformação incessante do universo e de todas as suas partes, desde as origens eternas e durante infinidade de edades. As vias lacteas que fazem a sua aparição nos espacos tem limites, que se condensam e se dissolvem durante milhares e milhares de seculos; as estrellas; os astros que nascem e morrem; o nosso torvelinho solar, com o seu astro central, os seus planetas, e as suas luas; e, nos estreitos limites do nosso globo terraqueo as montanhas que surgem e que desaparecem, os oceanos que se formam e que se esgotam, os rios que se vêm a serpentear pelos valles e depois seccarem se com o rocio da manhã; as gerações de plantas, animaes e seres que se succedem, desde o homem ao mosquito, não são outras cousas que o phenomeno da grande evolução, que arrasta tudo no seu incessante functionalismo.»

Em comparação deste facto primordial da evolução e da vida universal, o que são estes pequenos acontecimentos que chamamos revoluções astronómicas, geológicas ou politicas? Vibrações quasi insensíveis, apparencia, por assim dizer. As revoluções succedem-se na evolução universal por myriades de myriades e apesar da sua pequenez, formam parte incessante desse fluxo e refluxo.

O que é verdade no mundo physico é também no mundo moral, no individuo, na sociedade ou nas instituições politicas. A evolução traz o progresso e a revolução, consequencia forçada daquelle, empresta dos phenomenos o impulso que elles exigem para atingirem uma perfeição relativa.

Evolução não significa somente progresso quer dizer também decadência porque um animal que morre *evolve*, porém em sentido inverso; por isso toda a revolução—geologica, biologica ou social—numas vezes é um bem, outras—o mais pernicioso dos males: na geologia são os cataclysmas cosmicos, na biologia as affeições morbidas, na sociedade a decadência de um povo.

E' infundado o receio daquelles que só vêm na palavra revolução o synonymo de destruição; quasi sempre traz um cortejo de lagrimas, lucto, sangue, miséria; porém tudo isto é commensal e vantajosamente pelos lucros que se affixerem do convulsionamento das instituições.

Ninguém, a esse respeito, poderá contestar os beneficios trazidos a humanidade pela Revolução Francesa; nenhuma entre-

tanto, foi escripta com mais sangue, nem poderá apresentar tão longo martyrologio. Haverá quem por esse facto, exprobe ao grande povo francez o ter-se tornado o oraculo e o pioneiro da aspiração universal dos opprimidos?

E não está escripto na historia dos povos que toda a conquista de um ideal superior deve nadar em sangue? A Russia actual não é a prova disso?

A Revolução, politicamente falando, é portanto, necessaria, indispensavel, fatal.

II

Dissemos que toda a evolução traz como consequencia uma revolução; acrescentamos poder ser esta retardada conforme a resistencia do meio em que ella se effectua é maior ou menor; da intensidade dessa resistencia depende a intensidade do esforço necessario para leva-la a effecto; será tanto maior quanto maiores forem os obstaculos que se lhe antepuzerem.

Mão grado essa resistencia ou inercia do meio, o phenomeno não póle deixar de se realizar: «uma semente cae na terra; durante algum tempo julgar-se á morta, porém num momento rasga a terra, violenta a argila ingrata e ella que se torna planta, cresce e fructifica.»

A revolução e a evolução, como dependentes uma da outra, devem andar *pari passu*; si algumas vezes separarem-se é porque isso permite o meio a que acima nos referimos; manifesta-se então uma anormalidade na progressão do phenomeno: a agua de uma torrente murmureja entre suas margens porque estas retardam sua marcha.

Os phenomenos não se realisam por «continuidade directa» e sim por «successão indirecta». Numa planta um ramo não se junta a outro ramo, a flor não é prolongamento da folha; entre os animaes o filho não é a continuação de seus paes e sim um ser completamente novo e á parte. O aphorismo de Linnæu: «Non facit saltus natura» não deve ser tomado ao pé da letra, interpretado numa accepção restricta. Na natureza effectivamente, não ha saltos; porém cada uma de suas evoluções faz-se por um deslocamento de forças para um novo ponto; si assim não fosse não haveria progresso porque então a natureza não seria mais do que a eterna repetição de tudo quanto existiu em sua origem.

ANTONIO MARTINO.

ARARUTA de 1ª qualidade
Mazena—Aveia
Só na CASA DUDU

Ridendo...



Horroroso calor! Insupportavel soalleira! Parece que estamos no Senegal! São exclamações que ouvimos a todo o momento pelas ruas, nas casas, nas confeitarias e nas tavernas.

Até parece castigo: o sol impiedoso não nos poupa e não fossem as noites refrescadas por agradabilissimos zephyros e pela saborosa cerveja fruppée, creio que ao

fim de tres dias estariamos torrados.

Eu, porém, velho e bohemio, incorrigivel, apesar de velho, vou passando admiravelmente e bem assim algumas duzias de individuos desta minha privilegiada especie, collegas da excellente bohemia. E por falar nelles, ou antes em nós, não posso esquecer-me do meu inseparavel amigo e companheiro de luctas pacificas o bom do VELHO CAPITÃO.

Mais do que eu, elle está satisfeito, rejuvenescido; voltou-lhe o almejado calôr da juventude: está radiante.

Passa alegremente, conversa, ri, canta, recita, dança; parece estar ainda no verdor das suas choradas vinte primaveras. Até tornou-se poeta; o calido estio abriu-lhe novamente a já erugada veia poetica, que novamente funciona como nos bellos e saudosos tempos juvenis, apenas com uma differença: os seus versos são todos de, ou antes, sobre pés torcidos e nisto são mancos como elle proprio e como eu mesmo; o alquebramento do corpo transmite-se aos actos materiaes ou intellectuaes—consequencia legitima da senilidade.

Mas, precisamos, nós, pobres VELHOS, aproveitar o curto prazo do calôr vivificante, porque, em breve, voltará o inverno, o triste e feio inverno, que nos prende num tumulo de gelo...

E por falar em gelo... as confeitarias estão polando de contentes. A todo o momento as mesinhas são rodeados de sedentos, que gesticulam, suados, esbaforidos, pedem em altos gritos: «Garçon, uma Antartica gelada! —Olha uma Rio Clara fruppée! —Depressa, uma União bem geladinha!» Ora, uma

BICADAS

A sua prosa encanta e delicia...
Delgado, com toques, a voz mansa,
ninguém lhe nota a minima mudança
na sua rara e extrema cortesia...
Esse moço que é bom e que não finge
no olhar, no gesto, no desejo ou sentite,
pena é que tenha um coração de esphinge
para o leitor e para toda a gente...

CAVIÃO

Basta de experiencias! — De-me só a CURVEJA RIO CLARO

união bem geladinha! até parece disparate.

Noutras mesas a um canto meio escuro, reclamam outros freguezes, mais *bairristas*: «Pois V. não tem uma *Ytuana* bem fria? Feche na geladeira uma *Menghini dupla*.—Ponha *Bardini* bem no meio do gelo para esfriar depressa!»

Enquanto o interior das confeitarias e casas de bebidas tumultua nesse *ferveopos* indescritível de calor e gelados, nas ruas, sob os raios ardentes de Appollo iracundo, açotados pela poeira, a estalar finos chicotes, passam alegremente, rapidamente, os cervejeiros jubilosos, a despedirem, para todos os lados, olhares radiantes, empoleirados nos carros, repletos de duzias da deliciosa bebida. E' que para elles chegou o tempo dos grandes negocios, das maiores fabricações, dos enormes lucros.

Até o vendedor da agua do Portella está mais luzidio; lá vae elle apressado, de volta á chacara, encher pela quarta ou quinta vez a enorme jipa para distribuil-a aos baldes de tostão, pelas casas dos sequiosos.

E assim como muitos se queixam do calor senegalesco que nos *afflige*, tambem muitos, oh! muitos! rejubilam-se e para esses, nunca deveria termina o vivificante ou lucrativo periodo estival.

Parabens aos velhos, aos negociantes de refrescos, aos cervejeiros, aos aguadeiros, etc. etc. e... pezames aos gorduchos, que temem vêr se lhes derreterem as abundantes banhas...

VELHO TENENTE

FERMENTO INGLEZ
na CASA DUDU
Largo da Matriz 17

Reza-se amanhã, na igreja do Bom-Jesus, ás 7 1/2 horas, a missa de setimo dia em intenção de D. Benvenida de Moraes.

FALECIMENTO

Falleceu quarta-feira, em Santos recentemente, o sr. dr. Jovinião Reginaldo Alvim, conceituado clinico, que com toda a proficiencia occupava o cargo de medico do hospital da Misericordia, da quella cidade.

O finado era pae da exma. sra. d. Anna Carolina de Sampaio Alvim, propecta professora da escola mixta do Bairro-Alto, desta cidade. Nossas condolencias.

Chegou quarta-feira a esta cidade o sr. capitão Antonio Mendes de Moraes, distincto director da Escola de Tiro Nacional, no Rio de Janeiro. S.S. veio visitar seu estremo pai, o sr. Frederico de Moraes, dolorosamente ferido com o falecimento de sua dilecta filha D. Benvenida de Moraes.

REGISTO CIVIL

Nascimentos

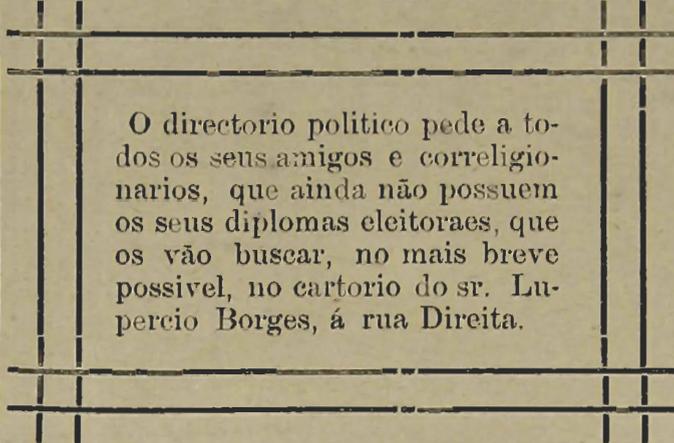
dia 9—Joaquim, f. de José Antonio de Barros. Joaquina, f. de José Antonio de Barros.
dia 10—Felicio, f. de Clemente Merton. Ignacio, f. de Valerio Gil Alexandre de Almeida. Agostinho, f. de Antonio Marius. Antonio, f. de Franco Antonio Rodrigues. Bento, f. de João Bera.
dia 11—Antonia, f. de Getulio Florencio D'Elbone.
dia 13—Maria f. de Guilherme Lanciskinelli.
dia 15—Nadir, f. de Augusto Baptista de Almeida. Severino, f. de João Duarte de Camargo Antonio, f. de Giacomo Fabio Meril. Francisco, f. de Lucas Leite da Silva.
dia 16—João, f. de João Bueno de Lima. Maria, f. de Joaquim José de Araujo.
dia 17—Angelo, f. de Luiz Carmellino de Mesquita. Adeline, f. de João Pereira. Lucia, f. de Alexandre Bethorello. Angelina, f. de Domingos Singulari. Elza, f. de Ludovico Siekler. Jahel, f. de Francisco Arthur Marino da Costa.
dia 18—Galdino, f. de Mendula Adelino. Maria, f. de Francisco Lopes.
dia 20—Uma criança nascida morta, f. de João Galvão. Alfredo, f. de Cezar Ganzeril. Valerio, f. de Francisco Xavier dos Santos. Francisco, f. de Theophilo Rodrigues de Arruda. Celina, filha de Paulo Affonso da Rocha Pinto.
dia 22—Rosa f. de José Rodrigues de Moraes. Benedicto, f. de José Alexandre de Almeida. Maria, f. de Eliziario Bueno. Christiana f. de Laura Maria de Jesus. Benedicto f. de Benedicto da Silveira.

Obitos

dia 10—Ermanno, 2 annos, f. de Galdino Pires (sitio.) Amelia de Vasconcellos Pimenta, (cidade.)
dia 12—Zilda, 14 mezes, filha de Maria da Conceição (cidade.)
Precilia, 1 anno, f. de Pedro de Miranda Prado. (sitio.)
Paulina, 18 mezes, f. de Cezario Rodrigues, (sitio.)
dia 13—Maria, 17 horas, f. de Guilherme Francischinelli (sitio.)
dia 14—Maria da Gloria, 2 annos, f. de Honorio Rodrigues de Souza. (cidade.)
Maria, 1 anno f. de Elias Galvão. (cidade.)
Arcebiades, um mez, f. de Aureliano de Souza Freire. (cidade.)
Joaquim, 10 dias, f. de José Antonio Rodrigues. (cidade.)
dia 15—Elias da Silveira, 60 annos, casado. (cidade.)
Celina C. da Rocha Pinto, 18 annos, solteira. (cidade.)
dia 16—Luiz Corrêa Leite, 20 annos, solteiro, f. de Firmino Leite, (cidade.)
Antonio, 3 annos, f. de José Martins Ribeiro. (sitio.)
Luiz Ferraz, de 65 annos, casado, (Santa Casa.)
Mariano Jesuino de Almeida, 55 annos, casado. (S. casa.)
dia 17—João Baptista, 1 anno, f. de Manoel Francisco Nobre (cidade.)
dia 18—Primo, f. de Egildo Braga. (sitio.)
dia 19—Benvenida de Moraes, 53 annos, solteira. (cidade.)
dia 20—Feto, f. de João Galvão. (sitio.)
dia 20—Jeronymo Barreto, 53 annos, casado. (Santa Casa.)
Benedicto de Moura, 55 annos, casado, (Santa Casa.)
dia 21—Rozalina, 19 mezes, f. de Vedovelli (cidade.)
dia 22—Francisca da Silveira Leite, 86 annos, viuva. (Sitio.)
Ezequias, 2 annos, f. de Ezequias Barboza (sitio.)
Ignacio, 1 anno e 10 mezes, f. de João Baptista Germano. (cidade.)

Casamentos

dia 16—Domingos Carrara com D. Roza Tedesco.
dia 22—Pedro Pereira Cortez com d. Maria Florina Bozaglia.
Seguiu hontem para São Paulo, em companhia de sua extremosa esposa, o sr. dr. Leoncio de Queiroz.



O directorio politico pede a todos os seus amigos e correligionarios, que ainda não possuem os seus diplomas eleitoraes, que os vão buscar, no mais breve possivel, no cartorio do sr. Lupercio Borges, á rua Direita.

Leite Maltado
Alimento para crianças e velho
CASA DUDU

Regressaram: de S. Paulo o sr. dr. José de Campos Toledo, distincto juiz de direito desta comarca; e do Rio de Janeiro, a onde fora assistir á formatura de seu filho, doutorando Braz Bicudo de Almeida, o sr. João Antunes de Almeida, antigo commerciante desta cidade.

Em um passeio que fez á fazenda "Deserto" de propriedade do sr. Ignacio de Camargo Penteado, luxou um pé a exma. sra. d. Joaquina Alves Motta.

Na CASA DUDU bebe-se *Cerveja Antartica* á 1:200 a garrafa.

CAMARA MUNICIPAL

Devendo entrar em concerto o predio do Largo da Matriz, onde funciona a Camara Municipal, foram as repartições municipais transferidas, durante esse tempo, para o proprio municipal, sito á rua da Palma, n. 60.

Do Correio Paulistano:

«A «Moça Christã», revista catholica editada sob os auspicios do bispo de Augsburg, offerece as seguintes sentenças á reflexão das suas piedosas leitoras:

«A verdadeira moça deve assemelhar-se ao orgam, que, mal lhe tocam, entra a gritar.

A verdadeira moça deve ser como um caldo de hospital, que quasi não tem «olhos»; isto é, deve evitar o mais possivel vêr o que se passa em torno de si.

A verdadeira moça deve ser como a coruja, que evita a luz do dia.

A verdadeira moça deve ser como a luz, que está melhor dentro da lanterna do que ao ar livre.

A verdadeira moça deve assemelhar-se á tartaruga, que nunca abandona a casa e, quando anda, a carrega comsigo.

A verdadeira moça deve ser como o espelho que se embaça ao mais ligeiro bafo.

Lá que se exhortem as moças a imitar o orgam, o caldo de hospital, a coruja, a luz, o espelho, «vade», mas que se pretenda obrigar-as a carregar a casa, parece-nos, salvo melhor juizo, demasiada exigencia.»

Tivemos informações de que em Pirapitinguy, neste municipio, está lavrando intensamente a peste no gado.

As terças, quinta-feira, Sabbado e Domingo:
Sorvetes esplendidos
Na Casa Dudu

LIBERDADE DE TESTAR

A comissão de constituição e justiça da camara federal assignou o parecer do sr. Germano Hasslocher, estabelecendo ampla liberdade de testar, nos seguintes termos: «O testador que tiver descendente successivel de menor idade ou incapaz, por defeito physico ou moral, de prover por si a sua subsistencia, poderá dispor da totalidade de seus bens, com a unica restricção de assegurar a mesma subsistencia áquelle limitada, quanto aos menores, durante a menoridade.»

Tem estado de cama o estimado maestro Tristão Mariano Junior.
Desejamos seu completo restabelecimento.

BISCOTOS: Huntleys Cabos
Pernot-de LEAL SANTOS
Na Casa Dudu

Consta-nos que uma das fabricas que produz o melhor material de barro para exgottos, do meiado do proximo mez de Dezembro em diante, vai começar a vender aqui o seu material pelo mesmo preço que se obtem em S. Paulo.

Essa noticia deve agradar aos senhores proprietarios, pois terão a vantagem de comprar aqui todo o material de que precisarem não só para exgottos, como tambem para agua, pelos mesmos preços que comprariam na Capital, sem os riscos de quebrar na estrada de ferro e sem as despezas de carros, fretes, viagem, etc.

Consta-nos tambem que o representante dessa fabrica e de mais algumas casas de artigos para agua, será o nosso amigo sr. Hermogenes Brenha Ribeiro.

GRUPO ESCOLAR

Os exames annuaes deste nosso estabelecimento de ensino, foram iniciados antehontem, conforme previamente notificamos.

No proximo numero daremos noticia do resultado.

SUCCO DE UVA

Tonico-Refrigerante e nutritivo
na Casa Dudu

Estando a terminar o corrente anno, pedimos aos nossos assignantes do fóra desta cidade, a especial gentileza de nos remetterem a importancia de suas assignaturas. E' um pedido de tanta justiça, que, esperamos, deve merecer a attenção de nossos amigos. A remessa pode ser feita pelo correio, descontando o porte e registro.

CIGARROS CAPIRAS
Fumo Especial
na Casa Dudu

MUSICA NO JARDIM

Sob a regencia do professor Ezechias Nardy, tocará hoje a tarde no coreto do Jardim Publico, a banda de musica «João Narcizo» executando um variado programma.

Vinhos de mesa por
preços convidativos
So na Casa Dudu

Fubá Mimos
no Café Ytuano

Secção livre

DECLARAÇÃO

Desta data em diante fica o sr. Francisco Valente autorizado a alugar e receber os alugueis dos predios de minha propriedade, nesta cidade.

Ytu, 1 de Novembro de 1907

Manoel Joaquim da Silva Junior

EDITAES

IMPOSTOS MUNICIPAES

Faço publico para conhecimento dos interessados que, tendo terminado o prazo da lei para reclamações sobre o imposto de CAFFEIROS E PREDIAL do exercicio corrente, pelo presente edital são avisados a virem pagar a boca do cofre os impostos acima referidos a contar desta data a 30 dias; findo esse prazo serão as contas entregues aos advogados da Camara para proceder á cobrança nos termos da lei em vigor.

E, para que ninguem allegue ignorancia, faço o presente aviso que vai publicado pelo jornal official da Camara. Collectoria de Rendas de Ytu, em 24 de Novembro de 1907.

O Collector.

Alberto Macedo.
8-1

REPARTIÇÕES MUNICIPAES

De ordem do cidadão Dr. Intendente da Camara Municipal desta cidade, faço publico que a Collectoria de Rendas, Secretaria da Camara, e outras dependencias municipaes, acham-se funcionando no predio n. 60 da rua da Palma, no pavimento superior á esquerda de quem entra, das 10 horas da manha ás 3 da tarde.

Secretaria da Camara Municipal de Ytu, em 21 de Novembro de 1907.

P. Primo.

Secretario da Camara 2-1

EXAMES FINAES

O cidadão Dr. Graciano de Souza Geribello, intendente de Policia e Hygiene deste municipio de Ytú, na forma da lei etc.

Faz saber que, em cumprimento ás disposições regulamentares, scientifica aos senhores professores das escolas isoladas deste municipio, tanto da municipal, e bem assim aos paes e responsaveis pelos alumnos nellas matriculados, que os exames finaes do corrente anno devem obedecer á seguinte ordem:

Dia 2 de Dezembro:—1.^a Escola do sexo masculino do bairro da Villa-Nova, a cargo do professor intermedio sr. José Ildefonso da Carvalho Oliveira.

Dia 3:—2.^a Escola do sexo masculino do bairro da Villa Nova, a cargo do professor preliminar sr. Carlos Grellet Junior.

Dia 4:—Escola do sexo feminino do bairro da Villa Nova a cargo da professora complementar D. Maria Antonietta Leite Martins.

Dia 5:—Escola mixta do Bairro Alto, a cargo da professora complementarista D. Anna Carolina de Sampaio Alvim.

Dia 6:—Escola mixta do bairro de Sorocaba, a cargo da professora complementar D. Izabel do Amaral Corrêa.

Dia 7:—Escola do sexo feminino do bairro de Sorocaba a cargo da professora preliminar D. Maria Izabel Vaz Pinto.

Dia 9:—5.^a Escola masculina a cargo do professor complementarista sr. Manoel Dias de Almeida.

Dia 10:—1.^a Escola do sexo masculino do bairro do Taboão, a cargo do professor complementarista sr. Luiz Ganzaga da Costa.

Dia 11:—Escola do sexo feminino do bairro do Taboão, a cargo da professora complementarista D. Baptistina Adelaide d'Oliveira Carvalho

Dia 12:—Escola do sexo masculino do bairro dos Olhos d'Agua, a cargo do professor intermedio sr. Emilio de Oliveira Rosa.

Dia 13:—Escola mixta do bairro dos Olhos d'Agua, a cargo da professora complementarista D. Carmela Maria Laura Villa.

Dia 14:—Escola mixta do bairro do Varejão, a cargo do professor municipal sr. José Custodio Soares.

Dia 16:—Escola mixta do bairro do Pirahy-Acima, a cargo da professora complementarista D. Anna Ayroza Azevedo.

Dia 17:—Escola preliminar nocturna, a cargo do professor preliminar sr. Francisco Mariano da Costa Sobrinho.

As ferias terão começo no dia 23 de Dezembro, conforme preceitua o Regulamento em vigor.

E, para sciencia dos inte-

ressados mandei expedir o presente edital para ser publicado pela imprensa na forma da lei. Ytú, 16 de Novembro de 1907. Eu, P. Primo, secretario da Camara, que o escrevi. 4—3

Dr. Graciano Geribello.

O dr. Joaquim Mamede da Silva, delegado de policia desta cidade de Ytú, etc.

Faz saber aos que o presente virem, ou delle conhecimento tiverem, que as audiencias desta delegacia, do dia 25 do corrente em diante passarão a ser duas vezes por semana, ás quintas-feiras e aos sabbados, ao meio dia, no predio n. 70 da rua de Santa Cruz, desta cidade, em que estão funcionando a cadeia e o quartel do destacamento policial.

Para constar mandou lavrar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 16 de Novembro de 1907. Eu Misael de Campos, escrivão, o escrevi.

Joaquim Mamede da Silva.

COLLECCÃO VALIOSA

Vende-se uma colleccão completa do **MALHO**, desde o primeiro numero até o ultimo publicado (cinco annos.)

Informa-se nesta Redacção.

Vende-se

Uma geleira, uma vitrina propria para doces, 2 Sorveteiras e diversos outros artigos proprios para Confeitaria, tudo em perfeito estado, e por preços baratissimos para tratar com Carlos Grisolia. a Rua do Commercio, N.º 88.

Dr. José Piedade

ADVOGADO
Escritorio:—
R. do Carmo, 22
Residencia:
R. Veridiana, 3
S. PAULO

Vinho Especies do Porto:
-Club-D. Carlos-Velho e
-Constantino-Odaliscan-
Na CASA DUDU'

HARMOGENES B. RIBEIRO
Cirurgião Dentista, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.
De regresso de viagem, achase de novo a disposição de seus clientes e das pessoas que desejarem utilizar-se dos seus serviços profissionais.
RUA DA PALMA, No 2

Atenção!

O commerciante, que hoje faz grandes transacções, bem como o avrador abastado: não podem prevêr o futuro, um negocio mal feito, uma grande geada, um incendio, mil outros incidentes podem anniquilar em um dia o que levou annos a ganhar; por fallecimento do chefe, uma liquidação desastrada pode deixar a familia na miseria.

Po isso é bom que todos garantam a sua velhice e a sua familia, fazendo um bom seguro de vida na **SUL AMERICA**, companhia seria e sólida que tem de **GARANTIAS MAIS DE 17 MIL CONTOS.**

O seguro em favor de terceiros é **inalienavel**, por leis especiaes; nenhum credor poderá arrancar esse peculio sagrado da familia. Peçam informações ao corretor

CARLOS MACHADO
Charutos e cigarros
ASPASIA
Casa Dudu

O ADVOGADO
Dr. Eugenio Fonseca
Transferio a sua residencia para a **RUA DO COMMERCIO 44**
YTU'



BEMVINDA DE MORAES

Frederico de Moraes Maria Thereza de Moraes, seus paes, os irmãos, cunhados, sobrinhos e primos da fallecida **BEMVINDA DE MORAES**, por este publico testemunho vem agradecer do fundo d'alma a todos os parentes e amigos que acompanharam os despojos da sua filha, irmã, cunhada, tia e prima e convidam para assistir amanhã, ás 7 1/2 horas da manhã uma missa que mandão rezar na Igreja do Bom Jesus pelo eterno descanso da finada.

Por mais esta prova de amizade se confessam extremamente agradecidos.

Ytú, 19 de Novembro de 1907

Machina de arrancar tocos

—«AOS SRS. FASENDEIROS»—

O abaixo assignado communica aos Srs. lavradores que faz em suas officinas excellentes machinas para arrancar tocos.

As machinas fabricadas em suas officinas têm dado os melhores resultados. São faceis de lidar; singelas e de solidez a toda prova. Preços modicos.

Para prova do que expõe dá abaixo uma carta do adeantado fazendeiro deste municipio o sr. João de Souza Campos Netto.

Luiz Gazzola

Officinas—Largo do Collegio S. Luiz

YTU'

—20—

Fazenda Pirapitinguy, 9 de Novembro de 1907

Illm. Sr. Luiz Gazzola
Ytú

Amg. e Snr.

A machina de arrancar tocos que o sr. me fez é excellente; arranca todo e qualquer toco com muita facilidade, de facil condução, e só occupa 2 homens. Estou muito satisfeito com a mesma e tem sido apreciada por diversos lavradores que me vieram visitar; qualquer interessado pode vir vel-as trabalhar nos dias uteis.

Pode o Sr. fazer desta o uso que quizer e disponha do Amgo. Obro.

João de S. Campos Netto.

VINHO BORDEAUX

O proprietario do **CAFÉ YTUANO** tendo recebido novas remessas de **Vinhos Francezes** e tendo em vista a acceitação que tem tido os vinhos importados pela sua casa resolveu reduzir os preços de seus vinhos

A SABER

<i>Médoc</i>	duzia	12.000
<i>Médoc superieur</i>	»	14.000
<i>Saint Estéphe</i>	»	20.000
<i>Pontet Canet</i>	»	30.000
<i>Graves superieur</i> (branco)	»	18.000

Rua Direita, 53

Café Ytuano

OFFICINA DE SELLEIRO

O abaixo assignado achase á disposição do povo á rua Direita, n. 38—embaixo do sobrado do Coimbra—com sua officina de Selleiro, de que tem grande pratica, para desempenhar o trabalho que lhe for confiado. Para isso aprendeu com bom e habil mestre de Selleiro.

Imita a obra ingleza e do Rio Grande

Digo mais:— Ainda não tive occasião de mostrar ao povo de Ytú, os meus trabalhos, porque tenho sempre trabalhado acanhado por...

D'ora em diante espero o auxilio do povo para desenvolver o meu trabalho.

—O bom e barato em todo lugar é procurado—

Sua Direita-38—Baixos

Joaquim Antunes Filho

A SAUDE DA MULHER

É o medicamento infallível nas moléstias do útero. É superior a ergotina, nas hemorragias: mais activo do que o Apiol e apiolina nas suspensões e nas menstuações difíceis, mais eficaz do que os ferruginosos e quina nas flores brancas e de effecto mais prompto e duradouro de que a morfina e todos os calmantes nas colicas violentas uterinas e finalmente facilita prodigiosamente o parto.

Vende-se em todas as drogarias e farmacias do Brasil. Depósito geral:

DROGARIA PACHECO

Rua dos Andradas-59- RIO DE JANEIRO

e nas drogarias BARUEL em São Paulo e COLOMBO em Santos

Marmoraria e Officina DE CANTARIA YTUANA

Nesta officina executa-se qualquer serviço em mármore, como também em pedra granito (do SALTO.) Concerta-se, e limpa-se tumulos, ou qualquer outra pedra, preço baratissimo. Para tratar com o marmorista

P. Bonetti

RUA DO COMMERCIO 12 A

BOA NOTICIA

O abaixo assignado estabelecido a Rua do Comercio Nº 91, com Negocio de Seccos e Molhados, e Louças—Aviza a seus freguezes que recebem especialidade em Azeite Portuguez;—Sardinhas em latas de *Brandão Gomes*—Espinho; Sardinhas *Felippe Canaud*—Camarões em latas etc. etc. Aviza mais a seus freguezes que continua recebendo mensalmente o afamado vinho de meza

—FIGUEIRA—

Encontrarão no mesmo tempo especial Vinho VERDE marca—LIBERDADE—

Acaba de receber uma especialidade no genero —VINHO MALAGA,— que aliás tem sido muito recomendado para Quinar, que tem dado um resultado Maravilhoso.

Portanto previne-se as pessoas fracas, e convalescentes, e para as crianças e pessoas pallidas,—não perderem occasião de experimentar o delizioso—VINHO MALAGA

Ytu 4—10—1907.

Manoel Maria da Silva Paixão

CALÇADO ROCHA

Solido, Commodo e Elegante

A casa de Calçados de Alfredo Grellet a Rua do Comercio 131, acaba de receber um bonito e variado sortimento d'este acreditado calçado, para Homens, Senhoras e Crianças.

Vêr para crer

RUA DO COMMERCIO 131

YTU

Vox populi, vox Dei.—A cerveja Rio Claro é a melhor

Compre-se Café, Arroz em casca e algodão—toda e qualquer quantidade

RUA DO COMMERCIO 84
Ataliba de Almeida Toledo

Já todo o Mundo affirma que, de facto a Cerveja Rio Claro é a melhor.

5000 o kilo—
Manteiga fresca mineira no —Café Ytuano—

PARA COMBATER A INFLUENZA Estomacal e Hygienica—A deliciosa GERVEJA PRETA de V. MENGHINI & COMP.

Semente de Catingueiro DE Superior qualidade Vende-se na CASA TOLEDO

Papel de embrulho Vende-se nesta typographia.

CASAS A VENDAS Vende-se 4 casas a rua da Palma, sendo o preço barato, tendo mensal de aluguel 100.000. E tambem vende-se 3 carros de praça em bom estado e 1 trolly por preço barato; quem pretender dirija-se a rua Direita nº 51. Augusto Gusmão

MULATINHA— a melhor das cervejas já bastante afamada e conhecida V. MENGHINI & COMP.

BORO BORACICA

Adoptado no Exercito Nacional. Po- ada milagrosa para a cura de es- pinhas, dardiros, agaduras, queimaduras, empigens, sarna, cezemas, canero, ozagre, fileiras, herpes, escori- ções

e todas as moléstias da pelle. Milhares de pessoas atestam a efficacia da cel- bre pomada—Boro Boracica.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e na casa

LOUIS HERMANYN

Deposito Geral:—Drogaria Pacheco— Rua dos Andradas, 59. Rio de Janeiro. E nas drogarias «Baruel», em S. Paulo e «Colombo» em Santos.

Vende-se em todas as pharmacias desta cidade

PARA COMPRAR

Vinhos de mesa, tintos ou brancos e finos do Porto, todos devem dar preferencia á **ADÉGA PARTICULAR**, unica casa importadora que recebe directamente dos lavradores.

—Qualidade e pureza garantidas—

PEDIDOS A

Almeida & Nogueira

RUA JOSE BONIFACIO Nº 7

—S. PAULO—

Importadores exclusivos do legitimo e afamado VINHO FIGUEIRA

Typ. do Republica

Nesta officina aprrompta-se, com brevidade qualquer serviço:

Cartões de visita,

Faturas, Notas de Consignação,

Rotulos para Vinhos e Cigarros,

etc. etc. etc.

Preços razoaveis.

RUA DO COMMERCIO 62—YTU

DR. BRUNO CHAVES

Nosso digno ministro em Roma junto a S.S. o Papa de um optmo restitudo o

Peitoral DE ANGICO PELOTENSE

so seus filhos e declara:

“Attesto que varias pessoas de minha familia, affectadas de influenza, bronchites e tosse, usaram com optimo resultado do Peitoral de Angico Pelotense fabricado na pharma- cia Eduardo Siqueira, de Pelotas.—Roma, 22 de Outubro de 1906 —Dr. Bruno Chaves—Reconheço verdadeira a firma supra do dr. Bruno Chaves.—Pelotas, 26 de Outubro de 1906. Em testemunho de verdade—Luiz Carlos Massol, 1.º colario” Não tem resguardo. Não contem opio. O livro le va o modo de usar. Exigir o verdadeiro

FEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

venda em todas as pharmacias e drogarias

Deposito no Rio—Drogaria Pacheco, rua dos Andradas 59

Em S. Paulo:—Drogaria Baruel Comp.

Deposito Geral:—DROGARIA E. SEQUEIRA & COMP.

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).